Cárie Precoce na Infância: Medidas Terapêuticas e Fatores Associados

Autor(res)

Gabriel Bastos Teixeira
Andreza Santos Sousa
Carol Da Silva Pereira Santos
Paulo César Lessa Bezerra
Ana Beatriz Melo Guimarães

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Resumo

Segundo a American Academy of Pediatric Dentistry – AAPB (2010), Cárie Precoce da Infância (CPI), atualmente conhecida como Cárie de Primeira Infância caracteriza-se pela a existência de cárie (com cavidade ou não) em um ou mais dentes decíduos, restaurados/obturados, perdidos devido a cárie dentária ou restaurações, antes dos 71 meses de idade. É estabelecida como cárie de mamadeira, que pode estar altamente influenciada com os hábitos alimentares inadequados, basicamente no período noturno. (BERNARDES, et al,2021). A pesquisa tem como objetivo delinear medidas terapêuticas para diminuir a incidência de cárie dentária (CD), através de uma revisão de literatura de cunho qualitativa-descritiva, publicados em bancos de dados como Scielo e google acadêmico entre 2005 à 2021, utilizando descritores “ infância”, “cárie precoce” e “ açúcar”, que tem como critério de inclusão a idade pré-escolar ou primeira infância. A CD pode ser prevenida, controlada e revertida, mas é necessário que seja diagnosticada em fase inicial, na qual ocorre a presença de manchas brancas no esmalte dental, sem cavidades (LOSSO, et al, 2009). A terapêutica consiste na remoção da cárie e tecido infectado, por meio técnicas não invasivas ou pouco invasivas, com o objetivo de diminuir a progressão da lesão. (ARAUJO, et al,2019). A melhor forma de prevenção é através de hábitos de higiene oral, técnicas de escovação, uso de dentifrícios fluoretados e diminuição no consumo de alimentos que contém carboidratos (sacarose). Entretanto, apesar de existirem diversas medidas terapêuticas, a melhor continua sendo a de prevenção (LOSSO, et al, 2009).